



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA  
DIRETORIA DE ENSINO - DIREN  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR – DEPEs  
COORDENAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE INFORMÁTICA (CCINFS)**

**Ata da 1ª reunião extraordinária de colegiado realizada em 04 de maio de 2016**

No quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se às 16:07h, no laboratório 1, para realização de reunião extraordinária do colegiado, os professores Eduardo Bezerra, Carmen Queirós, Fábio Paschoal, Gustavo Guedes, Carlos Otávio, Jorge de Abreu Soares, Myrna Amorim, Renato Mauro, Almir Silveira e Eduardo Ogasawara, Luis Amaral, Joel dos Santos, Glauco Amorim e João Quadros estiveram presentes. Os representantes discentes Lawrence dos Santos e Renan estiveram presente.

A reunião iniciou com o item da pauta (Manutenção ou não do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (CST-SI). A reunião foi iniciada pelo professor Gustavo, que passou a palavra para o professor Eduardo Ogasawara. O professor Eduardo Ogasawara apresentou a visão da perspectiva da pós-graduação. O professor mencionou que o CST-SI poderia causar problemas de foco na escola, que se propõe a fortalecer a visão de pesquisa aplicada. O professor João Quadros mencionou que o CST-SI é de curta duração; tem 16 anos e já recebeu nota 4 em uma avaliação. Também mencionou que o curso cumpre seu papel social e que muitos alunos já se formaram e contribuíram pra espalhar o bom nome da EIC. João Quadros também mencionou que o CST-SI tem 80% de compatibilidade com o BCC e possui um público diferente. João Quadros expôs que fechando o curso, fecharia uma porta para esse publico. O professor Otávio mencionou que a escola de informática tem se posicionado mais para pesquisa do que para o mercado. Também mencionou que o CST-SI tem o alvo de ser mercado e formação mais rápida e que o CST-SI cumpre um papel social dentro da instituição (que é tecnológica). O professor disse que eliminá-lo seria reduzir essa função. O professor Eduardo Bezerra detalhou seus dois argumentos a favor da não manutenção do CST-SI, a saber, sobrecarga de trabalho sobre a coordenação dos cursos e diminuição do foco do grupo como um todo. Esse professor apresentou sua visão de que o tecnólogo consome pelo menos 14 tempos a mais. Eduardo Bezerra também mencionou que há problemas enormes para confeccionar a grade de horários em cada semestre letivo, devido a não conciliações entre os horários dos professores da própria EIC, problema agravado com a abertura do BCC que tem restrições de horários relativas aos professores do Departamento de Matemática. O professor também mencionou que embora o curso tenha sido reconhecido com nota 4 (de um total de 5), a nota atual do curso é 3, resultante da avaliação de 2012. Também mencionou que o CST-SI forma menos alunos do que deveria: em uma estimativa que apresentou, a taxa de formatura dos alunos (estimativa essa produzida em função da quantidade de alunos que defenderam o projeto final desde o período letivo 2011.2 e que não necessariamente se formaram) gira em torno de 18%, o que resulta em que o CST-SI não forma no mínimo 82% dos ingressantes. Diante disso, o professor Eduardo Bezerra também lembrou que o CEFET/RJ é cobrado por alunos formados, e não por alunos treinados (i.e., que vão para o mercado de trabalho sem terminar o curso). O professor mencionou também que a taxa de efetividade do CST-SI é 0%, visto que todos os alunos excedem os três anos relativos ao prazo de integralização do curso, o que também resulta em uma taxa de retenção de 100%, o que contradiz com o fato de o curso ser de curta duração. O professor Eduardo Bezerra também discordou do professor Otávio Schocair acerca de o perfil do grupo de professores ser cada vez mais teórico; lembrou que em 2012, quando foi criado o primeiro grupo de pesquisa, o próprio nome do grupo já direcionava o perfil de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada. Lembrou das linhas de pesquisa do grupo, com aplicações em Mineração de Dados e em Jogos Educativos, assuntos de viés bastante prático. O discente Renan mencionou que o curso tem um propósito de público e deveria ser considerada a visão das pessoas. Também mencionou que os alunos se esforçam para executá-lo da melhor maneira possível. O professor Renato disse que todos têm sua razão, mas que é preciso pensar em

atitudes mais imediatas. O professor Jorge mencionou que ele se coloca conceitualmente contra o fechamento, mas indicou que a falta de um foco mais tecnológico e mais parecido com o BCC poderia estar causando uma redundância de propósitos. O professor Eduardo Bezerra mencionou em 2012, quando estava à frente da coordenação, tomou medidas para acompanhamento dos alunos de ambos os cursos e mencionou dois exemplos: (1) as reuniões plenárias de fim de período letivo, nas quais todos os alunos são convocados, mas com uma participação pequena dos discentes; (2) a formação da CADD (Comissão de Acompanhamento de Desempenho Discente), comissão permanente que semestralmente convoca alunos em situação de baixo desempenho acadêmico para tentar orientá-los à conclusão do seu respectivo curso. A professora Myrna apresentou dados da disciplina Projeto de Algoritmos Computacionais ministrada no primeiro período para ambos os cursos de informática. Conforme os dados apresentados, pode-se observar que a maior parte dos alunos reprovados e que abandonam a disciplina são do CST-SI. Os professores Renato Mauro e Eduardo Ogasawara mencionaram que este problema não é pertinente apenas a essa disciplina, pois este comportamento também é verificado em outras disciplinas no curso. Ao final da reunião, o professor João mencionou que o curso CST-SI se tornou um curso diferente e por isso o propósito se tornou mais próximo do BCC. Também mencionou que por isso há as desistências e notas baixas. Em seguida foi aberta a votação. Os professores Otávio, João, Almir e o discente Renan votaram pela manutenção do CST-SI. Os professores Eduardo Bezerra, Eduardo Ogasawara, Renato Mauro, Glauco, Myrna, Gustavo, Carmen, Joel, Amaral, Jorge e o discente Lawrence votaram a favor do encerramento do CST-SI. O professor Fábio se absteve do voto. Em seguida, os professores João e Otávio saíram. Em seguida, foi votado o número de vagas que o Bacharelado em Ciência da Computação deveria ter em 2016.2. Os professores presentes votaram que o número de vagas semestrais deveria ser aumentado de 25 para 40 a partir de 2016.2. Os professores Otávio e João se abstiveram desse voto, pois não estavam mais na reunião.

Nada mais tendo sido tratado, eu, Gustavo Paiva Guedes, lavei a presente ata, em total de duas páginas, que vai por mim assinada abaixo.